EUA: pedem fechar ilegal base militar em Guantánamo

o

Havana, 13 março (RHC).- A coronel reformada do Exército dos EUA, Ann Wright, exigiu em Nova York que fechassem a base naval que o governo de seu país mantém em Guantánamo, território ilegalmente ocupado a Cuba.

A pacifista e ativista da solidariedade à ilha, pediu que incluíssem seu pedido na declaração final da 3ª Conferência Internacional pela Normalização das relações entre Estados Unidos e Cuba, realizada no fim da semana passada, em Nova York.

O evento congregou amigos, intelectuais, artistas, personalidades dos EUA, Porto Rico e Canadá. Os presentes reclamaram a cessação do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto por Washington à ilha faz mais de sessenta anos.

Durante visita a Havana, em 2015, a também ex-funcionária do Departamento de Estado, disse que sendo ela coronel reformada e ex-diplomata queria pedir desculpas e perdão ao povo cubano pelas ações norte-americanas que deram um significado tão doloroso e tão negativo a Guantánamo.

Wright, que tinha renunciado em 2003 ao seu posto no Departamento de Estado por discordar da guerra no Iraque, fez parte de uma delegação de 148 norte-americanos que viajaram a Cuba convocados pela organização pacifista Code Pink.

A base naval de Guantánamo abrange uma área de 117,6 quilômetros quadrados do território nacional de Cuba, usurpado desde 1903 contra a vontade do povo cubano. (Fonte: PL)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/316509-eua-pedem-fechar-ilegal-base-militar-em-guantanamo

Radio Habana Cuba